

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE ALHO NO MACIÇO DE BATURITÉGunila Da Costa ¹Bernaldino Domigos Mango ²Antonia Marília Coelho Silva ³Fred Denilson Barbosa Da Silva ⁴Maria Clarete Cardoso Ribeiro ⁵**RESUMO**

O presente trabalho visa avaliar a produção e a produtividade e selecionar cultivares de alho para as condições edafoclimáticas de Maciço de Baturité. O experimento será conduzido na fazenda experimental Piroás da UNILAB. A semeadura será feita no mês de dezembro e o experimento será conduzido em canteiros a serem levantados com 0,20 m de altura, 0,50 m de largura e 1,0 m de comprimento. O espaçamento entre fileiras e plantas será de 0,20 e 0,10 metros respectivamente, onde cada canteiro contará com 25 plantas. O delineamento experimental será em blocos casualizados com quatro tratamentos e quatro repetições e três bulbilhos. As cultivares a serem utilizadas são: Branco-mineiro, Amarante, Branco e Cateto-roxo. Serão avaliados a altura da planta, número de folhas e diâmetro de pseudocaule aos 24, 38, 52, 66, 80 e 94 dias após o plantio. A colheita será realizada aos 101 dias após o plantio quando as plantas apresentarem sinais de maturação (2/3 de folhas amareladas e secas). Na colheita será avaliada a massa média das plantas e o diâmetro médio do bulbo. Os dados serão submetidos à análise de variância e regressão a 5% de probabilidade, as médias serão comparadas utilizando o software ASSISTAT para a análise dos dados estatisticamente. Espera-se selecionar cultivares de alho que se adaptam melhor as condições edafoclimáticas de Maciço de Baturité, obter cultivares com maior desempenho agrônômico, maior produção e produtividade. O presente trabalho possui uma grande importância para a comunidade acadêmica e para os produtores da região, motivo pelo qual merece atenção.

Palavras-chave: Amarydaceae; Produção; Clima; Baturité.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL (IDR), Discente, dacostagunila16@gmail.com¹

Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro Agroveterinário, Discente, dinomango77@gmail.com²

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL (IDR), Discente, mariliacoelho@aluno.unilab.edu.br³

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL (IDR), Docente, freddanilson@unilab.edu.br⁴

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL (IDR), Docente, clarete@unilab.edu.br⁵